VENDA AVULSA
N.º do dia... Cr. $ 0,50
Aos domingos " $ 0,60

FOLHA DA MANHÃ

Diretor-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA
Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA
Diretor Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

DUAS SEÇÕES
14 PÁGINAS

ANO XVIII || RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEFONE 2-7181 (REDE INTERNA) || S. Paulo – Quinta-feira, 7 de Janeiro de 1943 || CAIXA POSTAL, 2 900 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "FOLHAS" || N. 5 776

Buerat Ocupada pelas Forças do 8.o Exército Britânico

Abandonaram a Localidade os Efetivos Italianos Encarregados de Proteger a Retaguarda das Tropas de Rommel

Contingentes Ingleses de Vanguarda Atacam Energicamente as Posições do "Eixo" em Misurata — Avançam na Líbia as Colunas do General Leclerc

LONDRES, 6 (U. P.) — Os soldados italianos encarregados de proteger a retaguarda dos exércitos de von Rommel retiraram-se da praça de Buerat. A referida localidade foi ocupada imediatamente pelo oitavo exército britânico.

A OCUPAÇÃO DE BUERAT PELOS BRITANICOS

CAIRO, 6 (R.) — O 8.o exército britânico encontra-se agora de posse de Buerat, situada a 60 milhas alem de Sirte, segundo foi anunciado nesta cidade.

Buerat encontra-se no ponto onde a rodovia costeira se encaminha para o interior.

ATACAM OS BRITANICOS NA REGIÃO DE MISURATA

LONDRES, 6 (R.) — URGENTE — A rádio do Marrocos informou que as patrulhas britânicas estão atacando ativamente as posições defensivas do marechal Rommel, nas proximidades de Misurata.

PREPARATIVOS PARA O REINÍCIO DA OFENSIVA DO 8.o EXÉRCITO

LONDRES, 6 (U. P.) — URGENTE — A vanguarda das forças britânicas já está atacando as posições do "eixo" em Misurata, que se acha apenas a 190 quilómetros de Trípoli.

A rádio do Marrocos, que divulgou a notícia, acrescenta que o general Montgomery apressa os preparativos para o reinício de sua ofensiva destinada a expulsar os nazi-fascistas de seus últimos redutos na Tripolitânia.

VIOLENTAMENTE ATACADAS AS FORÇAS ITALIANAS DE RETAGUARDA

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio emissora do Marrocos informa, divulgando notícias procedentes do Cairo, que as forças italianas que defendem a retaguarda do exército de von Rommel estão sendo atacadas energicamente pelos britânicos, nos arredores de Misurata. Esta última cidade dista apenas 190 quilómetros de Trípoli. Outras informações oficiais salientam que o general Montgomery está apressando os preparativos para iniciar uma nova ofensiva em grande escala.

O AVANÇO DAS FORÇAS DO GENERAL LECLERC

CASABLANCA, 6 (R.) — A rádio do Marrocos divulgou hoje à noite o seguinte comunicado do Q. G. do general Leclerc:

"Melhoraram as condições atmosféricas e as tropas francesas continuaram seu avanço ao sul da Líbia, ocupando uma posição importante do inimigo. Colunas motorizadas inimigas procuraram retomar a posição, mas foram rigorosamente repelidas e forçadas a retirar-se para o norte".

INSTALOU-SE ONTEM EM WASHINGTON A 78.a LEGISLATURA DO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

A Imprensa Londrina Manifesta o Receio de Uma Mudança na Futura Política dos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Reuniu-se hoje, ao meio dia, o 78.o congresso nacional, com uma breve sessão preliminar. Amanhã, o presidente Roosevelt dará à publicidade a sua mensagem anual.

COMENTARIOS DO "MANCHESTER GUARDIAN"

LONDRES, 6 (R.) — O jornal "Manchester Guardian" publicou hoje um artigo em que declara, entre outras coisas, o seguinte:

"Devemos ser francos confessando que tanto nós como acontece com as nações unidas, sentimo-nos grandemente preocupados com a maneira pela qual poderá se desenvolver a política norte-americana no próximo mês.

Trata-se, naturalmente, de uma questão que diz respeito somente aos norte-americanos, mas temos a obrigação de saber se a conduta eficiente da guerra e ainda mais a estrutura da paz futura se acha ou não estreitamente ligadas ao novo Congresso dos Estados Unidos. Talvez os nossos receios sejam vãos e os pontos principais da política norte-americana, tal como vieram se desenvolvendo nos últimos anos sejam mantidos. Mas pode muito bem ocorrer o contrário e devemos sempre reconhecer a possibilidade de sobre a constituição, nos Estados Unidos, de um choque intensificado entre o Congresso e o presidente Roosevelt, que poderia enfraquecer, senão paralisar, a parte dos Estados Unidos na guerra e na paz. Isso talvez é coisa remota. Muito embora o país tivesse eleito o que pode vir a ser um Congresso contrário às questões cruciais da guerra, o prestígio presidencial é imenso e em qualquer problema, apoiado pelo povo, como aconteceu com a lei contra a inflação, o Congresso terá de ceder.

AS PERDAS AMERICANAS NA GUERRA

WASHINGTON, 6 (R.) — As baixas do exército norte-americano até 20 de dezembro último somaram um total de 36 528 homens, dos quais 2 193 mortos, 3 948 feridos e 29 265 desaparecidos, segundo foi hoje revelado oficialmente.

As baixas da Marinha, segundo o mesmo comunicado oficial, foram de 4 657 mortos, 1 769 feridos e 8 970 desaparecidos.

No corpo de fuzileiros as baixas foram de 1 201 mortos, 1 653 feridos e 1 943 desaperecidos.

No serviço de guarda-costas as baixas foram de 51 mortos e 134 desaparecidos. As baixas sofridas pela marinha mercante atingiram o total de 429 mortos, 2 428 feridos, não havendo desaparecidos.

De acordo com o comunicado em questão, 575 marinheiros e 769 fuzileiros caíram prisioneiros do inimigo, ao passo que, segundo os dados divulgados pelo "eixo", existem 4 220 civis internados nos países inimigos, dos quais 2 648 se encontram no Japão.

CONFERENCIARAM OS SRS. CORDELL HULL E CASEY

WASHINGTON, 6 (R.) — O ministro britânico no Oriente Médio, sr. Casey, conferenciou com o secretário de Estado, sr. Cordell Hull.

Segundo se informou, a conversação que mantiveram versou principalmente sobre a situação política e militar no Oriente Médio.

Anteriormente, o sr. Casey conferenciou com o chefe do estado-maior do exército americano, general Marshall.

EXPERIMENTADO UM AVIÃO PARA TRANSPORTE DE CARGAS

SAINT LOUIS, Missouri, Estados Unidos, 6 (U. P.) — Foi submetido a provas, com todo o êxito, o novo avião "Caravan", da "Curtiss Wright", gigantesca máquina construida com matéria plástica e madeira. Este enorme aparelho, projetado especialmente para "cargueiro aéreo", decolou facilmente e satisfez todas as experiências de vôo.

O vice-presidente da "Curtiss Wright", sr. Charles France, declarou que este vôo de ensaio "é um acontecimento que fará época, pois bem poderá assinalar uma reviravolta na guerra".

Destaca-se que este "Caravan" é o primeiro duma série duma centena de máquinas do mesmo modelo, que serão construidas para acelerar a remessa de equipamentos e tropas para todas as frentes.

NOVO TIPO DE CANHÃO ANTI-TANQUE USADO NA ÁFRICA

LONDRES, 6 (U. P.) — A revista "Yankee" revelou a existência de um novo canhão secreto norte-americano, especial para a luta contra tanques. Essa nova arma contribuiu poderosamente para a vitóri das forças do general Montgomery em sua fulminante acometida contra os soldados de von Rommel que haviam invadido o Egito. O referido canhão é de grande mobilidade e precisa estar montado sobre o chassis de um tanque do tipo "Grant".

PREVISTA NOS EE. UU. A EVENTUAL APLICAÇÃO DA CARTA DO ATLANTICO Á ÁFRICA DO NORTE

O Comando Americano Poderia Instituir Um Regime de Ocupação Militar nas Possessões Francesas

WASHINGTON, 6 (Da AFI para a Reuters) — O "New York Times" acaba de publicar substancial artigo sobre a aplicação eventual da Carta do Atlântico à África do Norte. Seu autor, Arthur Krock, que volta pela segunda vez ao asunto, é bem visto pela Casa Branca.

A tese de Krock pode ser assim enunciada: se os franceses que combatem o "eixo" não chegarem a se unir, na África do Norte, de modo a prestarem os serviços que deles espera o comando norte-americano, este poderá ser levado a instituir um regime de ocupação militar, em substituição ao atual. Aliás, o mesmo comando recebeu, desde o começo, poderes para tanto; mas se a soberania francesa fosse suspensa, a maioria árabe reclamaria, sem dúvida, cedo ou tarde, o direito de dispor de sua sorte na conformidade da Carta do Atlântico. Um terrivel problema poderia surgir desse modo; donde admitir que Londres e Washington poderiam ter advertido De Gaulle e Giraud sobre a conveniência de se entenderem.

E Krock observa que, sendo a África do Norte povoada de funcionários e oficiais de Vichí, a reconciliação deveria operar-se de modo a respeitar sua ligação jurídica com o governo de Pétain. A isso é necessário responder. Primeiro — no que concerne à aplicação da Carta do Atlântico, o raciocínio é contestavel. Tomemos um exemplo — o dos Estados bálticos. De acordo com a Carta do Atlântico, eles deveriam tornar-se independentes. Mas é possivel imaginar que a Rússia vitoriosa deixe de recuperar sua velha fachada marítima? A Carta do Atlântico não é senão um limite ideal. Contra ela não prevalecerá a oportunidade política. No caso da África do Norte, não possamos esquecer a promessa de Churchill e de Roosevelt, de que a França seria restabelecida em sua grandeza e em sua integridade territorial.

Em segundo lugar, a conquista da Argélia remonta a mais de cem anos. A França moderna se apoia na África do Norte; sem esta, não passaria de um estado secundário, desprezivel. Perderia seu lugar no sistema de defesa da Europa ocidental, que a Inglaterra terá de organizar, seja qual for a forma de reconstrução do mundo. E' de esperar que a diplomacia britânica faça ouvir sua voz em Washington e detenha a corrente de idéias, de que o artigo de Krock pode ser o índice. E que dizer das atribuições que acaso traria à Europa um império árabe que se estendesse de Bagdá ao estreito de Gibraltar?

Em terceiro lugar, a tese de Krock baseia-se em que a África do Norte permanecerá francesa, enquanto o governo de Vichí, que traiu a Inglaterra em 1940, aí seja mantido pelo menos em certos aspectos. E isso é dito à medida que aumentam, na África do Norte, os efetivos dos exércitos americanos, de maneira que o governo local, qualquer que seja, só pode perder sua autoridade efetiva, sentindo mal, cada vez mais, em estar reduzido à condição de intermediário obrigado entre o comando norte-americano e os árabes.

Por essas razões, Giraud, Nogues e outros, se foram clarividentes e, contra as facções que os envolvem, quiseram se inspirar no sentimento nacional, deverão ser os primeiros a pugnar pela unidade dos franceses. Não existe outro meio de colocar a soberania de nosso país acima das intempéries da outra costa mediterrânea.

DOIS NAVIOS DO "EIXO" FORAM AFUNDADOS NO MEDITERRANEO

OS SUBMARINOS INGLESES ATACARAM TAMBEM AS INSTALAÇÕES DO PORTO GREGO DE KUMI

LONDRES, 6 (R.) — Anuncia-se oficialmente que os submarinos britânicos destruiram um grande navio de transportes e outro de suprimentos, do "eixo", no Mediterrâneo. Dois outros submarinos britânicos bombardearam o porto grego de Kumi, ocupado pelo "eixo".

IMPACTOS OBTIDOS PELAS "FORTALEZAS VOADORAS"

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 6 (R.) — As "Fortalezas Voadoras" atingiram ou quasi atingiram um cruzador do "eixo" e atingiram em cheio, com duas bombas, mais dois navios.

DECLARAÇÕES DO SR. ELMER DAVIS

WASHINGTON, 6 (R.) — O chefe do Departamento de Informações de Guerra, sr. Elmer Davis, declarou hoje que os submarinos germânicos afundaram um número menor de navios norte-americanos durante o mês de dezembro. Advertiu entretanto que a ameaça submarina ainda era das mais graves. O sr. Davis reiterou a afirmativa de que as construções mercantes atuais excediam aos afundamentos, mas salientou igualmente que a Alemanha continuava a produzir mais submarinos do que os que eram postos a pique.

INFORMA A EMISSORA GERMANICA

ZURICH, 6 (R.) — A emissora alemã acaba de divulgar o seguinte:

"Nossas baterias navais de longo alcance bombardearam a navegação inimiga encontrada nas águas do Canal durante a noite passada".

OS BRITANICOS CAPTURARAM INÚMERAS POVOAÇÕES AO NORTE DA PRINCIPAL ESTRADA DA TUNÍSIA

Segundo se Anuncia, Violenta Luta Continua a Ser Travada na Zona de Mateur — A Ação da R. A. F.

LONDRES, 6 (U. P.) — Uma brigada de infantaria britânica apoiada eficientemente pela aviação aliada capturou ontem inúmeras povoações situadas ao norte da estrada principal da Tunísia, que passa a 25 quilómetros ao oeste de Mateur. A mesma força britânica atacou as posições fortificadas pelos alemães e depois de encarniçados ataques obrigou o inimigo a retirar-se de alguns pontos. Segundo consta, os soldados britânicos e fascistas continuam empenhados em violenta luta na zona de Mateur.

POSIÇÕES CONQUISTADAS PELOS BRITÂNICOS

LONDRES, 6 (U. P.) — A propósito das colinas conquistadas em Tunis pelos britânicos, informa-se que o regimento que opera no extremo esquerdo da linha conseguiu conquistar, em 6 horas, um dos pontos mais importantes do setor. Adianta, ainda, a informação que, em 10 horas, todo o território estava em poder dos ingleses com exceção, apenas, de algumas posições isoladas. Tais posições ficam situadas nas colina do sul da estrada. Há várias semanas, os alemães estavam dominando a estrada principal. A cerca de 1 600 metros de um pequeno caminho onde começou a luta de ontem, essa estrada se liga, pela esquerda, a outro caminho secundário. Atualmente, os britânicos dominam as elevações que ficam ao norte da estrada principal, e podem avançar com a infantaria através do país, embora o inimigo esteja senhor, ainda, do caminho secundário. A brigada atacante, da qual faziam parte algumas unidades de comando, iniciou sua operação partindo de Valen. com excelente apoio da artilharia norte-americana e de caças e bombardeiros "Hurricane". Estes últimos atacaram diversas colunas inimigas, estradas de ferro, embasamentos de artilharia, etc.. A nova posição britânica, na estrada, permite dominar uma consideravel extensão de terreno a leste e a oste.

AVIÕES DO "EIXO" DESTRUIDOS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 6 (R.) — Anuncia-se que os aviões britânicos proporcionaram esplêndido apoio aéreo aos paraquedistas e homens da infantaria do 1.o Exército Britânico, ao desalojarem ontem os alemães de fortes posições situadas na montanha Quinza, a oeste de Mateur. Os aviões britânicos derrubaram 4 "Folk-Fulw-190" e 1 "Junkers-87". Um "Sptifire" não regressou à sua base.

SOUSSE BOMBARDEADA

ARGEL, 6 (R.) — Foi oficialmente anunciado que a aviação aliada atacou, à luz do dia, a cidade de Sousse, na Tunísia.

O QUE DIZ A RADIO DE BERLIM

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que, de acordo com notícias de Roma, a aviação italiana bombardeou ontem à noite o porto de Argel.

REINICIARAM SEU AVANÇO AS TROPAS FRANCESAS COMBATENTES

LONDRES, 6 (R.) — O Q. G. das forças francesas em Fezzan informa que em razão da melhora das condições atmosféricas, as tropas francesas combatentes reiniciaram o seu avanço e bloquearam uma nova e importante posição inimiga. As colunas motorizadas inimigas que tentaram reconquistar a referida posição, foram vigorosamente repelidas e tiveram de bater em retirada na direção ao norte. O grupo de aviação Bretagne continua apoiando eficazmente as operações.

REFORÇOS PARA VON NEHRING

LONDRES, 6 (R.) — O correspondente radiofônico da "C.B.S.", em irradiação esta noite declarou que as melhores tropas, aviões e canhões de que podem no momento dispor os alemães estão sendo enviados ao general Nehring, na Tunísia, e não para Rommel. Diz esse correspondente que todo o equipamento destinado originarlamente ao "Afrika Korps" foi transferido para a Tunísia.

MAPA DA FRANÇA, vendo-se as cidades que mais veem sendo bombardeadas pela aviação democrática. Estão assinaladas as principais distâncias estratégicas, para uso militar. A França é um dos provaveis setores por onde se efetuará a invasão da Europa pelas nações unidas, assim que o comando de Washington e de Londres julgar oportuno. O quadrinho inserto apresenta a posição que a França ocupa na geografia do mundo. Para esclarecimentos, leia-se a nota de "O Momento Internacional", intitulada "Setores de Invasão — A França", que a "Folha da Manhã" publica na sexta página desta edição.

DISPOSTAS AS NAÇÕES UNIDAS A FRUSTRAR OS PLANOS ALEMÃES DE DESORGANIZAÇÃO DA EUROPA

Comentários da Imprensa Londrina Sobre a Denúncia dos Saques Praticados nos Paises Sob Ocupação

LONDRES, 6 (R.) — Os editoriais da imprensa de hoje sublinham a determinação das nações unidas de restituir as propriedades roubadas pelo "eixo" das nações ocupadas.

Sob o título "Uma pista dos saqueadores", o "Daily Telegraph" comentando a declaração das nações unidas sobre o saque do "eixo", escreve:

"Há um ano, unanimemente, proclamaram sua resolução de exigir uma retribuição pelos danos contra as pessoas e territórios ocupados e de estabelecer um organismo para documentar os crimes, assim como uma lista de criminosos. A declaração de ontem estende tal processo aos crimes contra a propriedade. As leis da decência e da humanidade serão reivindicadas, tanto quanto os roubos em massa autorizados como os assassinios em massa e a tortura. Sem dúvida a vitória seria uma burla se não fosse usada para garantir às vítimas uma restituição de 100% por parte dos saqueadores. Em sua nova declaração, as nações unidas esclarecem não ter intenção de ver sua ação frustrada por qualquer ficção legal, por muito especial que seja. A reserva dos direitos para invalidar qualquer transação que possa, direta ou indiretamente, levar as suas origens germânicas, fornecer-nos-á uma ampla base para se exigir a restituição, sempre que for de direito. Não padece dúvidas que os nazistas tencionam criar na Europa uma situação tão terrivel que ninguem possa mais por os fatos em dia. De seu lado as nações unidas estão determinadas a frustar esses planos. Tambem se estão esforçando em não deixar possibilidade de processos baseados em que os criminosos foram atingidos por uma justiça de carater retroativo. A advertência é tão clara quanto o castigo será inexoravel".

A COSTA RICA ADERIU À RESOLUÇÃO ALIADA

S. JOSE' DA COSTA RICA, 6 (R.) — O presidente Calderon Guardia deu instruções ao ministro do Exterior para que firme adesão da Costa Rica à declaração das nações unidas e do Comitê Nacional Francês, segundo a qual se consideram nulas todas as transferências de propriedades feitas nos paises ocupados sob pressão dos invasores.

Em declarações formuladas à imprensa, o presidente Calderon disse que seu país aderia a essa resolução porque, "à base da morte e da pressão, os totalitários venderam, saquearam e roubaram descaradamente as propriedades, os tesouros e os valores que cairam em suas mãos, nos paises ocupados".

TAMBEM O URUGUAI

MONTEVIDÉU, 6 (R. — O ministro das Relações Exteriores comunicou ao embaixador britânico que o governo do Uruguai aderiu à declaração das nações unidas e do Comitê Nacional Francês, segundo a qual as transações concluidas pelo "eixo" nos paises ocupados serão anuladas logo que terminar a guerra.

COMO OS NAZISTAS ENCARAM O DOCUMENTO

ZURICH, 6 (R.) — A primeira reação do "eixo" à advertência aliada sobre os atos praticados pelos nazistas nos paises ocupados, veiu hoje da "Wilhelmstrasse" e foi ditada pela emissora de Berlim.

"Os pormenores da declaração — disse o locutor alemão — são verdadeiros absurdos e o documento aliado não passa de uma forma de propaganda pela qual a Alemanha e seus aliados são caluniados pelo organismo conservado em Londres, em funcionamento, e constituido pelos governos emigrados".